

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA AGUALVA

ATA EM MINUTA Nº. 1/2015

Aos vinte três dias do mês de Janeiro do ano dois mil e quinze, pelas vinte horas, na sala da Assembleia de Freguesia da Agualva, reuniu-se esta Assembleia para uma reunião extraordinária, com a seguinte ordem de trabalhos:

- **Ponto único:** Posicionamento da Assembleia de Freguesia da Agualva, relativamente à problemática da base das Lajes;

Presentes pelo Partido Socialista: Hélio Valadão, Domingos Lima, Tatiana Ourique, Roberto Pereira e Fábio Almeida.

Pelo Partido Social Democrata: Marco Meneses, Paulo Rocha, Hélio Nunes e Hélio Rocha.

Iniciada a sessão, o Presidente, Hélio Valadão deu a palavra ao autarca Noé Cota que fez uma breve explicação sobre em que consistia o documento e o que se pretendia com a sua aprovação.

Hélio Valadão deu indicação para se proceder à sua leitura:

“Considerando que, em 2012, os Estados Unidos da América anunciaram o plano de redução do seu efetivo militar na Base das Lajes, tendo, de então para cá, implementado a sua primeira fase, nomeadamente:

- a redução, em 50%, dos arrendamentos fora da Base;
- a redução, em 20 toneladas/mês, das cargas operadas no Concelho, com impacto significativo nos serviços dos transitários locais;
- a quebra no consumo local, particularmente na Restauração;
- o aumento do desemprego no Concelho, na ordem dos 1500 indivíduos, resultantes da extinção de inúmeros serviços associados à presença norte-americana no Concelho (trabalho doméstico, babysitting, serviços de jardinagem, serviços de mecânica, etc.).

Considerando que, no dia 08 de janeiro de 2015, o Departamento de Defesa dos Estados Unidos da América confirmou a concretização da segunda fase do plano de redução da sua presença na Base das Lajes, nomeadamente:

- redução de 500 postos de trabalho ocupados por cidadãos portugueses; - diminuição do seu efetivo militar de 650 para 165 militares.

Considerando que, com a concretização de ambas as fases, o Concelho da Praia da Vitória sofrerá uma diminuição na ordem dos 30% do seu Produto Interno Bruto, o aumento do desemprego (na ordem dos 2 mil indivíduos), a retração do consumo e investimento locais e o conseqüente agravamento da situação económica do Concelho e da Ilha, já de si fragilizados pela crise económica nacional, resultando num cenário catastrófico para este espaço insular;

Considerando que, com o anúncio dos Estados Unidos da América ocorrido no dia 08 de janeiro, se comprovou a ineficácia dos esforços diplomáticos mantidos por diversos intervenientes desde 2012 com vista à manutenção do efetivo atual;

Considerando que toda esta situação exige, de imediato e tal como o Município da Praia da Vitória tem vindo a advogar desde 2012, um Plano de Mitigação dos efeitos provocados pela redução da presença dos Estados Unidos da América no Concelho da Praia da Vitória;

E considerando que, a Câmara Municipal da Praia da Vitória, em reação ao sucedido, anunciou as seguintes exigências:

- que o Primeiro-Ministro de Portugal cumpra com a sua promessa e que responda ao Município da Praia da Vitória relativamente ao memorando apresentado em outubro de 2014, devendo essa resposta ser dada antes da reunião da comissão bilateral, agendada para fevereiro próximo;

- que a Comissão Bilateral Permanente, que reúne no próximo mês de fevereiro, aprove um

Plano de Mitigação para a Praia da Vitória, a ser implementado de imediato;

- a presença de um representante do Município da Praia da Vitória na reunião da Bilateral em fevereiro, com a oportunidade de apresentar o Plano de Mitigação para a Praia da Vitória e a ter um papel ativo na definição de estratégias de atuação nesta matéria;

- o desbloqueio imediato de todos os entraves ao aproveitamento e dinamização das infraestruturas portuária e aeronáutica existentes no Concelho, acompanhadas por um pacote financeiro que permita a concretização das várias propostas apresentados pelo Município para a potenciação dos clusters marítimo e aeronáutico na Terceira;

- mecanismos e respetivos fundos para a implementação imediata de planos de apoio social e de formação profissional para inverter o crescimento do desemprego no Concelho.

Os membros da Assembleia de Freguesia da Agualva, deliberam apoiar incondicionalmente a estratégia que a Câmara Municipal da Praia da Vitória, tem desenvolvido desde 2012, relativamente a esta matéria e que da presente ata, seja dado conhecimento à Câmara Municipal e Assembleia Municipal da Praia da Vitória.”

Terminada a leitura, o presidente da mesa colocou o documento à discussão. O debate do texto suscitou algumas observações. Hélio Rocha questionou sobre o que queria dizer “desbloqueio imediato de todos os entraves”. A dúvida residia em quem teria que desbloquear os meios: se os americanos ou se a Força Aérea Portuguesa e se a câmara tinha meios para potenciar a detenção desses recursos.

Noé Cota esclareceu que era apenas para desbloquear aspectos burocráticos de forma a facilitar a cedência dos meios e consequente atribuição a empresas ou particulares com apetência para a sua dinamização e consequente rentabilização.

Hélio Rocha questionou, também, se havia algum plano estratégico já delineado e, se sim, em que consistia, concretamente. Noé Cota refere que, relativamente a esta questão, a resposta poderá estar no Plano Estratégico de Desenvolvimento Para a Ilha Terceira.

Hélio Rocha também quis deixar registado que reputa de grande importância, a apresentação deste documento a todas as freguesias do concelho, especialmente à freguesia onde se localiza o espaço físico da base. Sob pena de se tornar uma posição de carácter partidário, o que não é, de todo, desejável.

Marco Aurélio Meneses lamentou o consecutivo desinvestimento na ilha Terceira e refere exemplos como o centro de radioterapia ou a concentração da frota da Sata.

Posto à votação o documento foi aprovado por unanimidade.

E não havendo mais nada a tratar, o presidente da mesa deu por encerrada a sessão de que se lavrou a presente ata a qual depois de lida, foi posta à discussão não tendo merecido reparo.

Posta a votação a ata foi aprovada por unanimidade.

O PRESIDENTE

O SECRETÁRIO
